



INSTITUTO MEXICANO DE LA
PROPIEDAD INDUSTRIAL



ORGANIZACIÓN MUNDIAL
DE LA PROPIEDAD INTELECTUAL



INSTITUTO NACIONAL DEL
DERECHO DE AUTOR

REUNIÓN REGIONAL DE DIRECTORES DE OFICINAS DE PROPIEDAD INDUSTRIAL Y DE OFICINAS DE DERECHO DE AUTOR DE AMÉRICA LATINA

organizado por
la Organización Mundial de la Propiedad Intelectual (OMPI)
en cooperación con
el Instituto Mexicano de Propiedad Industrial (IMPI),
y
el Instituto Nacional del Derecho de Autor (INDAUTOR) de México
Guadalajara (México), 23 a 25 de marzo de 2004

SITUACIÓN ACTUAL DE LA PROPIEDAD INDUSTRIAL EN BRASIL

*Documento preparado por el Instituto Nacional de la Propiedad Industrial (INPI),
Ministerio de Desarrollo, Industria y Comercio Exterior, Río de Janeiro, Brasil*

I – LEGISLAÇÃO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

1. Para todos os direitos de propriedade industrial, utiliza-se a Lei Nº 9279 de Maio de 1996. Coletâneas de Atos Normativos, manual de Programa de Computador e o manual de Diretrizes Provisórias de Análise de Marcas são publicações do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI disponíveis ao público em geral.

Lei da Propriedade Industrial nº 9.279/96

Em vigor desde 15 de maio de 1997, substitui o Código 5772/71.

Lei de Programa de Computador nº 9.609/98

Promulgada em 19/02/98, substitui a Lei 7646/87, entrou em vigor na data de sua publicação, dispõe sobre a proteção de propriedade intelectual de Programa de Computador e sua comercialização no Brasil.

Lei de Direitos Autorais nº 9.610/98

Substitui a Lei 5988/73, entra em vigor 120 dias após sua publicação; foi promulgada em 19 de fevereiro de 1998.

Lei de Cultivares nº 9.456/97

Em vigor desde 28 de abril de 1997. Regulamentada pelo Decreto 2366, de 5/11/97, institui a proteção de propriedade intelectual referente a cultivares.

Lei de Biossegurança nº 8.974/95

Dispõe sobre o uso de técnicas de engenharia genética e liberação de organismos modificados no meio ambiente.

Decreto 3.201/99

Dispõem sobre a concessão, de ofício, de licença compulsória nos casos de emergência nacional e de interesse público de que trata o art. 71 da Lei Nº 9.279, de 14 de maio de 1996.

Decreto 2553/98

Dispõe que a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República é o órgão competente do Poder Executivo para manifestar-se, por iniciativa própria ou a pedido do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sobre o caráter sigiloso dos processos de pedido de patente originários do Brasil, cujo objeto seja de interesse da defesa nacional.

Portaria MCT 88/98

Dispõe sobre os ganhos econômicos resultantes da exploração de resultado de criação intelectual, protegida por direitos de propriedade intelectual, de servidor de órgão ou de entidade do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Portaria MEC 322/98

Define forma de apropriação dos ganhos econômicos resultantes da exploração do resultado de criação intelectual, protegida por direito de propriedade intelectual, por parte de servidores do MEC.

Lei dos Medicamentos Genéricos Nº 9.787/99

Altera a Lei Nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.

Lei da Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico Nº 10168/00

Institui contribuição de intervenção de domínio econômico destinada a financiar o Programa de Estímulo à Interação Universidade-Empresa para o Apoio à Inovação e dá outras providências.

2. O Brasil é signatário dos seguintes tratados internacionais

- Convenção que estabeleceu a Organização Mundial da Propriedade Industrial, desde 1975
- Convenção de Paris para a Proteção da Propriedade Industrial, desde 1883
- Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT) desde 1978
- Acordo de Madri para a Repressão às Indicações Geográficas Falsas ou Enganosas sobre a Procedência do Produto, desde 1896
- Convenção de Estrasburgo sobre a Classificação Internacional de Patentes (IPC) desde 1975

Importa ressaltar ainda que o Brasil é país membro da Organização Mundial do Comércio (OMC) signatário do Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS) desde 1995 e, no âmbito regional, é membro do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA).

3. Projetos de Lei em andamento no Congresso Nacional

PL Nº 139, de 1999 (Dep. Alberto Goldman). Altera a Lei Nº 9.279, de 14 de maio de 1996, modificando dispositivos que dispõem sobre direitos conferidos pela patente e a concessão de licença compulsória.

PL Nº 1.922, de 1999 (Dep. Eduardo Jorge) Inclui a invenção de medicamento para prevenção e tratamento da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - SIDA/AIDS e de seu processo de obtenção como matérias não patentáveis.

PL Nº 84, de 1999 (Dep. Luiz Piauhyllino). Dispõe sobre os crimes cometidos na área de informática, suas penalidades e dá outras providências.

PL Nº 333, de 1999 (Dep. Antônio Kandir) Altera e acrescenta artigos à Lei Nº 9.279, dispositivos estes que procuram beneficiar a cadeia produtiva criando salvaguardas para as marcas registradas, por meio de elevação das sanções a serem aplicadas às contrafações previstas na LPI. (Não se trata de ementa, é avaliação de mérito do Projeto pela Comissão de Economia, Indústria e Comércio).

PL Nº 2.681-A, de 1996 (Poder Executivo). Dá nova redação aos §§ 1º e 3º do art. 184 e ao art. 186 do Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, e acrescenta parágrafos ao art. 525 do Decreto-Lei Nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 - Código de Processo Penal (Conhecido como PL sobre Base de Dados Societários, apesar de não ser recente a data da iniciativa do Projeto, está ainda sobre apreciação nas Comissões do Congresso).

4. Classificações Internacionais utilizadas

- Marcas: Classificações de Nice e Viena, com base legal no Acordo de Nice de 1957 e no Acordo de Viena de 1973, adotadas no Brasil em 03 de Janeiro de 2000, pelos Atos Normativos Nº 150/99 e Nº 151/99, respectivamente.

- Patentes: Classificação Internacional de Patentes, baseada na Convenção de Estrasburgo de 1975.

II – ADMINISTRAÇÃO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

1. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)

2. Autarquia Federal, criada em 1970, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil.

3. Estrutura Interna

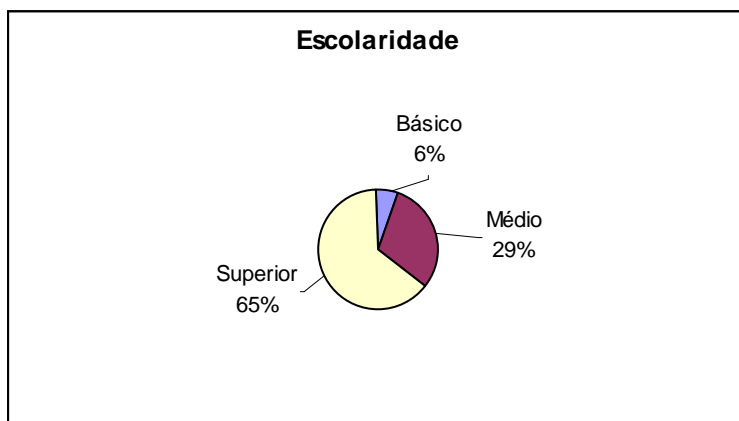
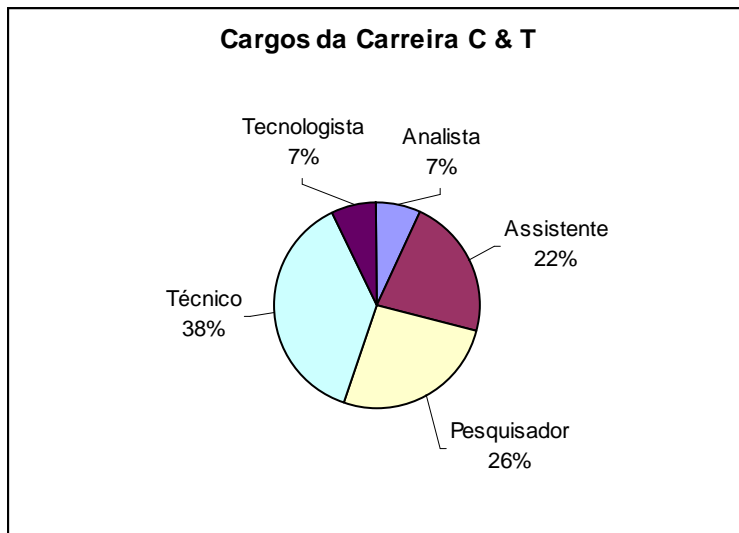
Figura 1 - Estrutura Interna do INPI

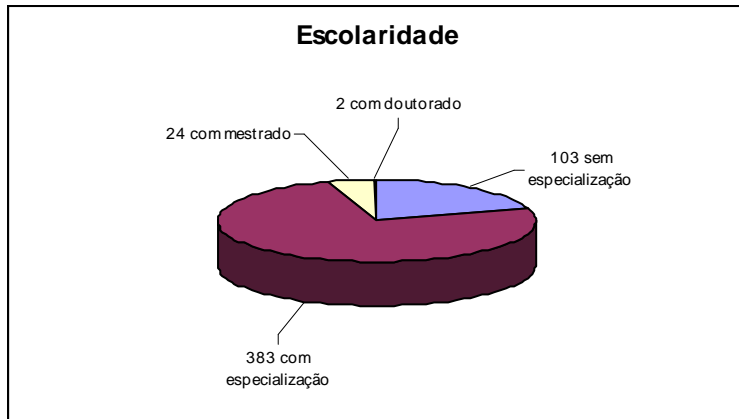
INPI



4. É um órgão que tem por finalidade principal executar, no âmbito nacional, as normas que regulam a propriedade industrial, dentre elas, depósito de patentes, registro de marcas e averbação de contratos de transferência de tecnologia, tendo em vista a sua função social, econômica, jurídica e técnica, bem como, pronunciar-se quanto à conveniência de assinatura, ratificação e denúncia de convenções, tratados, convênios e acordos sobre propriedade industrial.

5. O INPI atualmente possui em torno de 512 funcionários, sendo sua distribuição por nível de escolaridade e por carreira de C&T a seguir demonstradas:





III. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

1. O INPI, por meio do Centro de Documentação e Informação Tecnológica (CEDIN), administra um acervo de 25 milhões de documentos de patentes com informações sobre 70% de toda tecnologia gerada. Mensalmente são acrescentados a seu acervo cerca de 40 mil novos documentos nacionais e estrangeiros. A maior parte dos documentos estão disponíveis para pesquisa, devidamente organizados de acordo com a Classificação Internacional de Patentes (CIP), um sistema de classificação de documentação próprio e de uso internacional, que permite sua rápida recuperação, por área tecnológica. O Banco reúne, ainda, a documentação brasileira referente a Modelos Industriais (MI) e Desenhos Industriais (DI), indexadas pela Classificação Brasileira de Patentes.

Seus serviços permitem o acesso a importantes fontes de informação no país ou no exterior, tais como:

Acervo de documentação de patentes

TIPO DE ARQUIVO	BUSCA ¹	NUMÉRICO	MICROFORMA	CD-ROM ²
	PERÍODO	PERÍODO	PERÍODO	PERÍODO
Austrália	a partir de 1980	---	---	---
Brasil		a partir de 1982	1924 - 1974	---
Canadá	a partir de 1980	---	---	---
Espanha	---	---	a partir de 1984 ³	a partir de 1990
Estados Unidos	a partir de 1969	1911 - 1966	1950 - 1982	a partir de 1969
França	a partir de 1972	1910 - 1948	1947 - 1972 1988 - 1994	a partir de 1994
Reino Unido	a partir de 1939	1950 - 1967	1936 - 1955	---
Holanda ⁴	1982 - 1988	---	---	---
Japão ⁵	---	---	---	a partir de 1976
OAPI (a)	---	---	---	1994
EPO (a)	a partir de 1978	---	---	a partir de 1978
OMPI (PCT) (a)	1978 – 1994	---	---	a partir de 1978
Alemanha	a partir de 1972	---	1969 - 1972	---
Suiça	1961 – 1989	1920 - 1969	1988 - 1994	1992
União Soviética	---	---	1957 - 1964 1990	---
Alemanha Oriental	1966 - 1974	---	---	---
DOPALES (a)	---	---	---	1990 - 1991
TOTAL	9 750 000	3 400 000	4 540 000	8 050 000

(a) OAPI - ORGANIZAÇÃO AFRICANA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL
EPO - ESCRITÓRIO EUROPEU DE PATENTE
PCT - TRATADO DE COOPERAÇÃO EM MATÉRIA DE PATENTE
OMPI - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL
DOPALES - FOLHA DE ROSTO DE DOCUMENTOS IBERO-AMERICANOS

ACERVO DE DISCOS CD-ROM (DOCUMENTO INTEGRAL E PESQUISA)

SPACE / ACCESS. Base de Dados bibliográfica, incluindo resumo, de documentos de patente do Escritório Europeu de Patente (EPO). Contém, ainda, informações sobre os documentos de patente do PCT (Tratado de Cooperação de Patente). O sistema permite a pesquisa por palavra chave, no título, no resumo e pelos dados bibliográficos dos documentos de patente. Cobertura: A partir de 1978.

SPACE / WORLD. Documentos integrais dos pedidos de patente amparados pelo PCT. Cobertura: A partir de 1978.

SPACE-FIRST. Folhas de rosto dos pedidos de patente europeus e do PCT. Cobertura: A partir de 1988.

SPACE/EP-A. Documentos integrais dos pedidos de patente publicados pelo EPO. Cobertura: A partir de 1978.

SPACE/EP-B. Documentos integrais de patentes concedidas pelo EPO. Cobertura: A partir de 1980.

SPACE/ES. Documentos integrais dos pedidos de patente publicados pelo Escritório Espanhol. Cobertura: A partir de 1990.

SPACE/OAPI. Documentos integrais dos pedidos de patente da Organização Africana da Propriedade Industrial. Cobertura: 1994.

SPACE - DOPALES PRIMERAS. Dados bibliográficos e a folha de rosto dos documentos de patente ibero-americano: Argentina, Bolívia, Brasil(1992), Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panama, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela. Cobertura: A partir de 1990.

SPACE/CH. Documentos de patente integrais depositados no Escritório de Patentes da Suíça. O acesso pode ser feito pelo número do documento e pelos dados bibliográficos. Cobertura: A partir de 1992.

SPACE/DE. Documentos de patente integrais depositados no Escritório de Patentes da Alemanha. O acesso pode ser feito pelo número do documento e pelos dados bibliográficos. Cobertura: A partir de 1991.

SPACE/MX. Documentos de patente integrais depositados no Escritório de Patentes do México. O acesso pode ser feito pelo número do documento, pelos dados bibliográficos e pelo resumo. Cobertura: A partir de 1996.

ACERVO DE DISCOS CD-ROM (continuação)

CASSIS/BIB. Informações bibliográficas das patentes de invenção (utility patents) publicadas a partir de 1969 e para os demais documentos (desenho industrial, patentes de plantas, publicações etc.) a partir de 1977. A recuperação da informação é feita por texto livre, no resumo e no título, e pelos dados bibliográficos.

Cobertura: A partir de 1969.

GLOBALPAT. Informações bibliográficas das patentes de invenção (utility patents) -incluindo família- publicadas a partir de 1971. Esta coleção está indexada pela classificação internacional no período compreendido entre os anos de 1971 até 1996. A partir de 1997, está indexada de forma cronológica. A recuperação da informação é feita por texto livre, no resumo e no título, e pelos dados bibliográficos.

CASSIS/CLSF. Classificação atualizada (USPC) de todos os documentos publicados (qualquer tipo) de 1790 até o presente. Permite a busca por classificação na totalidade dos documentos US, constituindo-se em ferramenta específica para o trabalho em conjunto com o arquivo numérico (microfilme). Cobertura: de 1790 em diante

CASSIS – PASN. Dados correntes sobre cessão/transferência de direitos de patentes registrados no Escritório Americano de Patentes e Marcas de Comércio. Permite buscar as patentes que foram transferidas a uma determinada empresa, os registros de transferência de uma determinada patente, através do seu número; os registros de transferência, através das palavras chaves contidas no título das patentes; e os registros de transferência, através do nome do cedente e/ou cessionário.

Atualização: Bimestral

CASSIS – SNAP. Base americana que permite a pesquisa e recuperação através do número de depósito. Além do número de depósito são pesquisáveis os seguintes campos: ano de depósito, título da patente, número da patente e código da série (código de um ou dois dígitos usado pelo USPTO para identificar períodos de depósitos). A base de dados abrange documentos de patente de invenção, patentes de plantas, desenho industrial, reissue etc., conforme o padrão da busca bibliográfica (BIB). Cobertura: a partir de 1977

PATENT IMAGES. Documentos integrais das patentes do Escritório de Patentes dos Estados Unidos. Permite a recuperação do documento integral das patentes americanas de 1992. Obedece a mesma lógica de busca do ESPACE-WORLD e do ESPACE -EP. Cobertura: 1992

PATENT VIEW. Documentos integrais das patentes do Escritório de Patentes dos Estados Unidos. Permite a recuperação do documento integral das patentes americanas de 1993. Cobertura: 1993

ACERVO DE DISCOS CD-ROM (continuação)

CASSIS / ASIST. Trata-se de um disco contendo ferramentas adicionais de auxílio à pesquisa. Apresenta em sua versão atual dez arquivos a seguir descritos:

01 – ATTY. Arquivo com informações cadastrais sobre agentes da propriedade industrial, procuradores e agentes associados a empresas, registrados junto ao escritório americano. Permite a busca por nome, endereço e número de registro.

02 – CNCD. Arquivo contendo o guia “Concordance”. Permite estabelecer a relação entre a classificação americana de patentes (USPC) e a classificação internacional de patentes (IPC) e vice-versa, em suas versões mais atualizadas.

03 – COIN. Arquivo contendo informações sobre as alterações realizadas na USPC a partir de 1976. Permite relacionar as subclasses abolidas com as novas subclasses (reclassificação).

04 – DEFN. Arquivo com todas as classes e subclasses da USPC. Trata-se de informação suplementar ao Manual de Classificação, oferecendo uma descrição narrativa detalhada do objeto tratado por cada subclasse.

05 - INDX. Arquivo formado por termos indexados alfabeticamente que visa auxiliar usuários pouco familiarizados com a USPC na busca de uma determinada classificação ou campo de busca.

06 - PAAS. Arquivo com informações sobre titulares de patentes na época de sua publicação, bem como informações sobre inventores. Permite, por exemplo, buscar quais as patentes concedidas a um determinado inventor ou a uma determinada empresa.

07 – MPEP. Manual de procedimentos de Exame de Patentes.

08 - MPAG. Manual de Classificação USPC.

9 – MTTL. Arquivo com a mesma informação do MPAG, diferindo apenas quanto ao arranjo dos registros.

10 – CAST. Localização e identificação, através da USPC, do supervisor dos examinadores daquela unidade técnica e respectivo telefone.

CASSIS - TRADE MARK, Registration => todos os registros em vigor

Assignment File => 1955 em diante.

USAPAT. Trata-se de um conjunto de discos, contendo documentos americanos completos de todas as categorias (utility, design, plants etc.) Cobertura: A partir de 1994.

IPC-CLASS. Classificação Internacional em 5 idiomas: Francês, Inglês, Espanhol, Húngaro e Alemão, nas 3^a, 4^a, 5^a, e 6^a edições. Produzido pelo Escritório Húngaro. Pode ser considerado um Catchword Eletrônico. Última versão: 3.0 (1996)

CIBEPAT. Base de Dados bibliográfica, incluindo resumo de documentos de patente do Escritório Espanhol, e dos seguintes escritórios, em espanhol : Argentina, Bolívia, Cuba, México, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá, Peru, R. Dominicana, Venezuela, Uruguai, Paraguai, Colômbia, Costa Rica, México, Chile, Equador etc. . O sistema permite a pesquisa por texto livre, no título, no resumo e pelos dados bibliográficos dos documentos de patente. Cobertura: A partir de 1986.

BANAPANET(México). Disco de Pesquisa em resumo. Cobertura: Jan / 80 a Dez / 92

ACERVO DE DISCOS CD-ROM (continuação)

PAJ - Permite pesquisa nos resumos em inglês dos documentos de patente japoneses; utiliza o software MIMOSA (MIX MODE SOFTWARE APPLICATION), desenvolvido em conjunto pelos Escritório Americano, Japonês e Europeu
Cobertura : 1976 – 1993. Segundo área tecnológica, de acordo com a Classificação Internacional de Patentes. A partir de 1994, indexação por ordem numérica.

BREF. Disco de pesquisa em resumos de documentos de patente, depositados no Escritório Francês de Propriedade Industrial (INPI), que permite recuperar dados bibliográficos e desenho principal em modo misto (mix mode)
Cobertura : 1987-1988 e a partir de 1993.

COSMOS. Documentos de patente integrais depositados no Escritório Francês de Propriedade Industrial (INPI). Cobertura: A partir de 1992

BASES COMERCIAIS E JURÍDICAS

WORLD DRUG INDEX. Base de Dados de Química e Biologia para medicamentos e substâncias bioativas. Cobertura: A partir de 1993. Atualizada semestralmente

PATENT PREVIEW. Documentação de patente integrais da área de farmacos.

Cobertura: A partir de 1993. Atualizada mensalmente

ROMARIN. Contém informações relativas a todos os registros de marcas efetuadas sob o Acordo de Madri (Acordo sobre Registro Internacional de Marcas)

Cobertura: 1994

IPLEX-Base de Dados contendo informações relativas a tratados nacionais e internacionais e leis nacionais e regionais no campo da Propriedade Intelectual.

Cobertura: Textos de 40 países. 1996

JOPAL-Base de Dados contendo referências bibliográficas, estabelecida através de cooperação internacional entre escritórios de Patente, de literaturas não patenteadas, recuperando as fontes que publicam. Cobertura: A partir de 1981.

COMPENDEX – Base de Dados contendo referências bibliográficas na área de engenharia em geral, contendo resumos de periódicos, artigos, livros, conferências, relatórios técnicos. Cobertura: 1991–1996

Com isso, pesquisas feitas pelo CEDIN congregam informações sobre grande parte da tecnologia existente no mundo.

Nesse contexto, o CEDIN está capacitado a prestar informações para empresas, pesquisadores e diferentes áreas de governo sobre as principais tendências tecnológicas, identificação de fontes geradoras de tecnologias, acompanhamento das atividades de pesquisa e desenvolvimento de empresas e instituições no país ou no exterior. Tais informações são transferidas ao público por intermédio de buscas individualizadas ou no âmbito de serviços oferecidos por programas como o Programa de Fornecimento Automático de Informação (PROFINT).

Abaixo seguem todos os serviços e programas efetuados pelo CEDIN:

Busca individual

Pesquisa realizada pelo próprio usuário, no Banco de Patentes, no Rio de Janeiro. Onde o usuário conta com a orientação dos técnicos do CEDIN na definição do campo de busca e tem à disposição para consulta toda documentação nacional e estrangeira e, se necessário, fornecimento de cópias.

Busca isoladas

Pesquisa em documentação de patente realizada pelos técnicos do CEDIN, por solicitação do usuário, com relatório contendo o levantamento do “estado da técnica” de uma determinada tecnologia.

Buscas em sistemas informatizados

Pesquisa “on-line” nos bancos de dados internacionais “DIALOG”, “QUESTEL-ORBIT” e “STN” abrangendo centenas de bases de dados em todas as áreas do conhecimento humano, permitindo a recuperação de mais de 180 milhões de itens de informação e, pesquisa “off-line” em bases de pesquisa contendo dados bibliográfico de documentos de patentes em CD-ROM disponíveis no INPI, como a ACCESS (Européia), BIB (Norte-Americana), PAJ (Japonesa, em inglês), BREF (Francesa) e DOPALES (ibero-americano), no Anexo II esta descrito com detalhes o acervo.

Fornecimento de cópias de documentos de patente

Toda a documentação de patente que compõe o acervo do Banco de Patentes está disponível para cópia. O quadro demonstrativo do acervo (Anexo I) detalha a distribuição por origem e tipo de arquivo. Nota-se que a documentação armazenada em disco ótico já representa quase 1/3 do total. Os pedidos podem ser solicitados através de formulário próprio (disponível na Internet), carta, fax ou e-mail (copdocpat@inpi.gov.br).

Profint-Programa de fornecimento automático de informação

Disseminação seletiva de informação tecnológica contida em documentos de patente, nacionais e estrangeiros. Onde cópia das folhas de rosto dos documentos selecionados segundo o campo de atuação ou área de interesse da empresa são enviadas, à medida que a documentação é incorporada ao acervo do Banco de Patentes, de forma regular e automática.

Bancos setoriais

Programa de descentralização do Banco de Patente através de montagem de minibancos setoriais em áreas de excelência junto a entidades de classe e polo industriais, visando a facilitação do acesso e da pesquisa à documentação de patente. Depois de montado, o minibanco setorial é atualizado pela sistemática do Profint.

Boletim informativo da biblioteca – BIB

Publicação semestral de divulgação de material bibliográfico (livros, artigos, periódicos e folhetos), principalmente da área de propriedade industrial, à medida que são incorporados ao acervo. Atualmente a biblioteca conta com cerca de 6.000 volumes, em sua maioria obras de referência.

TEC-INFORME

Publicação trimestral de divulgação dos principais artigos e trabalhos técnicos nacionais e estrangeiros, abrangendo as áreas de Propriedade Industrial, Tecnológica e de Transferência de Tecnologia. A tiragem é de cerca de 800 exemplares, sendo distribuídos gratuitamente para o corpo técnico do INPI, órgãos de governo, institutos de pesquisa, empresas privadas e entidades de classe, com interesse nos assuntos.

CORREIO ELETRÔNICO

Serviço de caixa postal eletrônica visando a disseminação de informações relativas à área de Propriedade Industrial para a comunidade científica e tecnológica. O CEDIN pode ser contactado através do endereço cedin@inpi.gov.br para usuário da rede INTERNET.

Base De Pedidos De Patente Brasileiros

O INPI dispõe de base de dados que possibilita pesquisas por diversos campos, inclusive pesquisa por palavra chave nos títulos e resumos. Esta base contém dados bibliográficos dos pedidos de patente brasileiros publicados a partir de agosto de 1992. O acesso se faz via rede INTERNET pelo endereço: <http://www.inpi.gov.br>.

- Serviços de consultoria:

Prospecção tecnológica

Estudos sobre tendências tecnológicas. Defensivos Essenciais (92), Doenças Tropicais (94), Tuberculose (95), em setores industriais, utilizando principalmente informações contidas em documentos de patente nacionais e estrangeiros, tanto em bases internadas (Banco de Patentes e bases em CD-ROM) como bases internacionais (ON-LINE), e outras de ordem econômica e mercadológica.

Monitoramento tecnológico

Estudo demonstrando a evolução de uma determinada tecnologia ao longo do tempo. Conversores Catalíticos Automotivos (92), Tratamento de Águas Residuais por Floculação ou Precipitação (92), Recuperação e Reciclagem de Rejeitos Plásticos (92), Embalagens de PET (92), Aerosol (93), Casas Pré-Fabricadas (93), Embalagem tipo caixa cartonada para alimentos líquidos ou pastosos (96), com base nas informações contidas em documentação de patentes disponíveis no CEDIN e em bases de dados internacionais.

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA

Publicação em síntese do estado da técnica de uma determinada tecnologia, através de folhas de rosto de documentos de patente, acrescida de informações contidas em bases de dados de documentos de patente em CD-ROM, disponíveis no CEDIN. Hemoderivados (90), Osmose Reversa (89), Produtos Naturais (90), Fixação Biológica de Nitrogênio (92), Energia Eólica (92), Armazenagem e Preservação de Batatas (93), Poluição Sonora (93), Casas Pré-Fabricadas (93), Reciclagem de Papel (93), Tecnologia de Cerâmica Estrutural (94), Design de Móveis/Mobiliário Residencial (94), Design de Móveis/Mobiliário Para Escritórios (94) y Mobiliário (95).

Radiografia tecnológica

Estudo detalhado de uma tecnologia em determinado período - Sistemas Construtivos para Habitação (93), através da seleção dos documentos de patente brasileiros mais relevantes, possibilitando o diagnóstico do estado da técnica no país.

Boletim de design

Publicação destinada a dar suporte à bases setoriais e apontar novas idéias expressas, através de formas apresentadas nos documentos de patente de design de determinado setor.

Mobiliário Americano, Vol. I e II (96).

2. Equipamentos

a) Servidor DNS Externo

Um Alpha Server 1200 Compaq/Digital com 768Mb de memória RAM, 1 CPU e 24.9Gb de disco, com sistema operacional TRU64Unix 4.0E.

Servidor Web, Um Alpha Server 1000 Compaq/Digital com 512Mb de memória RAM, 1 CPU e 10Gb de disco, com sistema operacional TRU64Unix 4.0E. Utiliza o software Netscape Fasttrack 3.0.1 como servidor Web. Também usa o software Servlet 2.0 para rodar as aplicações feitas em Java script.

Servidor de Banco de Dados de Marcas. Uma placa servidora N440BX com Intel Dual Pentium II e 128 Mb de memória RAM, possui 1 Hd de 9.0 Gb Ultra SCSI. Roda o sistema operacional Windows NT Server com Service Pack 4 e o Gerenciador de Banco de Dados Sql 7.0.

b) Servidor de Banco de Dados de Patentes

Idêntica à máquina anterior, possui uma placa servidora N440BX com Intel Dual Pentium II e 128 Mb de memória RAM, e também 1 Hd de 9.0 Gb Ultra SCSI. Roda o sistema operacional Windows NT Server com Service Pack 4 e o Gerenciador de Banco de Dados Sql 7.0.

c) Servidor de E-mail (Correio Eletrônico)

Uma máquina Alpha Server 400 Compaq/Digital, com 320Mb de memória, 1 CPU e 5.15Gb de disco. Com o sistema operacional TRU64Unix 5.0. O serviço está disponível para todos os usuários do INPI, sua configuração permite transações com o tamanho máximo de 3 Mb. Já é um tamanho excessivo porém permitido. Também é de acesso exclusivamente interno, não pode ser acessado fora do INPI pois está protegido pelo Firewall. Tal estrutura tranquiliza quanto à transação de informações internas e de forma segura, sem riscos de serem acessadas por pessoas estranhas ao INPI. Banco de Dados Central

d) Servidor Kerigma

Uma máquina Alpha Server 2100A 4/275 Compaq/Digital, com 1Gb de memória, 3 CPU's e 6Gb de disco local. Com o sistema operacional TRU64Unix 4.0E. Utiliza o Gerenciador de Banco de Dados Informix versão 7.30

Atendendo aos seguintes Bancos de Dados:

Máquina	Banco	Tamanho
Inst_p	Marcas	44.303 Mb
Inst_p	Contratos	2.500 Mb
Inst_p	Corporativo	100 Mb
Inst_p	Entrada de Dados	8.192 Mb

e) Servidor Kronos

Uma máquina Alpha Server 2100A 4/275 Compaq/Digital, com 1Gb de memória, 3 CPU's e 18Gb de disco local. Com o sistema operacional TRU64Unix 4.0E. Utiliza o Gerenciador de Banco de Dados Informix versão 7.30

Máquina	Banco	Tamanho
Inst_m	Patentes	20.470 Mb
Inst_m	Procuradoria	1.634 Mb
Inst_m	Dag	4.072 Mb
Inst_m	Corporativo	100 Mb
Inst_m	Cedin	900 Mb
Máquina	Banco	Tamanho
Menkaure	Marcas	2.700Mb
Khafre	Patentes	1.540 Mb
Khafre	Revista	366 Mb

f) Desenvolvimento

Um Servidor Pentium 233 com 128 Mb e 4 Gb de disco em sistema operacional Linux Red Hat 6.0 com gerenciador de Banco de Dados Informix.

g) Entrada de Dados. Sede

Um Servidor Pentium 233 com 64 Mb e 4 Gb de disco em sistema operacional Linux Conectiva com gerenciador de Banco de Dados Informix.

h) Jukebox

Três máquinas Compaq/digital Server modelo 3000 com equipamento Intel Pentium II com 32 Mb de memória RAM e 8 Gb de disco local sob o sistema operacional Windows NT 4 Service Pack 4. Cada máquina administra 04 (quatro) torres que, por sua vez, suportam 600 CDROM's cada. Sendo que, 1 (uma) ainda suporta mais uma pequena torre de 18 CD's que funcionam como índice.

i) Certificação digital

Uma máquina Intel Pentium 233, 128 Mb de memória RAM e disco rígido de 8Gb sob o sistema operacional Windows NT Service Pack 4 com Enterprise Netscape Server como software certificador

3. Página na WEB: www.inpi.gov.br

4.

ASSUNTO :	CONTATO:
Marcas	marca@inpi.gov.br
Indicação Geográfica	geografica@inpi.gov.br
Patente	patente@inpi.gov.br
Transferência de Tecnologia	dirtec@inpi.gov.br
Programa de Computador	registro_de_software@inpi.gov.br
Informação Tecnológica	cedin@inpi.gov.br
Assuntos Internacionais	cotec@inpi.gov.br
Assessoria de Imprensa	sercom@inpi.gov.br

IV. PROMOÇÃO E DIFUSÃO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL A NÍVEL NACIONAL

1. A propriedade intelectual é um tema de crescente importância para a economia do País e um canal de inserção na comunidade internacional. O INPI está empenhado em torná-la um instrumento cada vez mais poderoso dentro da política industrial e tecnológica e para isso, vem aprofundando o processo de modernização e de descentralização de suas atividades. Uma de suas principais metas é alcançar uma atuação mais ativa e dinâmica junto a seus clientes, privilegiando a inovação e o atendimento a novas demandas.

Assim, o INPI vem disponibilizando as informações tecnológicas de seu acervo de mais de 25 milhões de documentos de patentes a empresas, órgãos do governo, dentre outros, através de programas específicos.

Este movimento é acompanhado, também, por uma participação ativa do Instituto, junto a outros órgãos do governo federal, nos debates e negociações que vêm sendo conduzidos em foros internacionais, buscando sempre o estabelecimento de um ambiente adequado ao desenvolvimento sócio-econômico do País.

O INPI está ciente das transformações em curso na área de propriedade intelectual, tanto em nível nacional quanto internacional e de que as exigências que estas alterações vêm impondo à sua atuação reivindicam rapidez e precisão de resposta para o atendimento ao usuário. Nesse contexto, é importante que se promovam parcerias e que se estabeleçam medidas no sentido de projetar o tema Propriedade Intelectual nas esferas empresariais, governamentais e científicas e tecnológicas. A seguir estão discriminadas algumas medidas e projetos conduzidos pelo Instituto com o intuito de disseminar a importância da proteção através do registro de marcas e concessão de patentes.

Principais projetos

- a) Projeto “Inventiva Júnior”;
- b) Projeto “Estímulo à Criação e Consolidação de Núcleos de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia em Universidades Brasileiras”;
- c) Realização do Seminário Internacional sobre “Proteção da Propriedade Intelectual nos Campos da Biodiversidade e dos Conhecimentos Tradicionais”;
- d) Realização do “III Encontro Latino-Americano de Divulgação de Informação de Patentes”;
- e) Elaboração do Plano Diretor do INPI;
- f) Criação de uma *homepage* do MERCOSUL;
- g) PROMOPAT. Programa de Promoção ao Patenteamento;
- h) Implantação da biblioteca virtual de Propriedade Industrial;
- i) Produção e manutenção da Base Brasileira de Patentes em CD-ROM;
- j) Confecção do CD-ROM de patentes em domínio público;
- k) Disponibilização e agilização da busca eletrônica de patentes para os usuários;
- l) Implantação dos Núcleos de Informação de Patentes;
- m) Elaboração e disponibilização (em meio eletrônico) de trabalhos de disseminação da informação tecnológica contida na documentação de patentes;
- n) Implantação do projeto “Desenvolvimento de Base de Dados para Classificação dos Objetos dos Contratos Segundo a Classificação Internacional de Patentes”;
- o) Criação de uma central de informações sobre marcas;
- p) Implantação do projeto “Gestão de Informações e Implantação de Indicadores de Desempenho de Patentes”;

q) Implantação e manutenção dos centros depositários de material biotecnológico, credenciados pelo INPI;

r) Pesquisa de Opinião;

s) Campanha publicitária.

2. A Coordenação de Cooperação Técnica promove e coordena estudos que subsidiam a posição do INPI junto a organizações e instituições envolvidas no seu campo de atuação e, especialmente:

(i) opina sobre a conveniência da assinatura, ratificação ou denúncia de convenções, convênios, tratados e acordos¹, bem como projetos relacionados com a área de atuação do INPI, em articulação com os órgãos técnicos da instituição e outros da Administração Federal;

(ii) articula com instituições estrangeiras a participação do INPI em programas de cooperação técnica, inclusive paras o desenvolvimento de recursos humanos no campo da propriedade industrial; e

(iii) mantém os órgãos técnicos do INPI informados sobre a conjuntura internacional no âmbito da propriedade industrial, de transferência de tecnologia e de informação tecnológica, bem como sobre as posições e compromissos do INPI nos foros internacionais e regionais, e em relações bilaterais com o exterior.

3. O INPI utiliza os seguintes instrumentos no trabalho de difusão da cultura da propriedade intelectual

- Sistema 0800 de atendimento telefônico;
- *Home-page* na Internet;
- Material de divulgação impresso (folders, cartilhas, folhetos, etc);
- Artigos e entrevistas nos mais diversos meios de comunicação (mídia impressa, rádio e televisão);
- Boletim interno (BINPI) e comunicados internos;
- Revista da Propriedade Industrial (RPI), em papel e em CD-ROM (neste caso, a 1ª edição saiu em julho 2001);
- Participação em seminários, *workshops*, fóruns empresariais, feiras, etc., em âmbito regional, nacional e internacional;
- Revista Panorama da Tecnologia.

¹ O INPI possui, aproximadamente, 30 convênios e acordos de cooperação técnica assinados com as mais diversas instituições da área de Ciência e Tecnologia (dados: levantamento preliminar COTEC, julho de 2001).

V. ENSINO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

1. Projeto “Inventiva Junior”

O programa tem como objetivo central promover a cultura da propriedade intelectual no âmbito de escolas de primeiro e segundo graus, através de atividades que estimulem a inventividade, despertando o alunado para a importância da proteção de idéias. Fase atual: Projeto Piloto, no Colégio de Aplicação da UFRJ.

2. Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” em Propriedade Intelectual

Ministrado nas dependências do CEFET/RJ, em parceria com o INPI, visa não só a divulgação da matéria, como também a formação de especialistas no seio das comunidades empresariais, industriais, comerciais, científicas e tecnológicas, além de promover a capacitação dos servidores do INPI. Fase atual: Faltam 2 meses para a formatura da 1ª turma.

3. Projeto de Estímulo à Criação e Consolidação de Núcleos/Escritórios de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia em Universidades Brasileiras

Tem como objetivo mapear as unidades de articulação com o mercado das universidades brasileiras e estimular a criação e consolidação de núcleos/escritórios, visando a disseminação da cultura e da prática da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia, em universidades da região sudeste, sul e nordeste. Fase atual: operacionalização de eventos ligados ao tema.

4. Curso de Ensino à Distância da Academia da OMPI para o Português

Empregado como uma inovadora técnica de ensino *on line* que utiliza a Internet para a educação e formação de profissionais ligados à área da Propriedade Intelectual, em qualquer parte do mundo, seu método permite aos estudantes seguir uma série de programas educativos ao ritmo que lhes convenha, e em seu próprio espaço.

5. PROMOPAT – Programa de Promoção ao Patenteamento

É um programa de capacitação para universidades, centros de pesquisa e empresas nacionais providas de unidades de P&D, visando o aprimoramento da gestão interna dos temas relativos à Propriedade Intelectual.

VI. ESTATÍSTICAS

1. Patentes

Depósito de Patentes e Desenho Industrial

Depósitos Efetuados	1999	2000	Crescimento (%)
Patentes de Invenção	6.264	6.251	-0,2
Modelo de Utilidade	2.759	2.684	-2,7
Desenho Industrial	2.644	3.191	20,7
Certificado de Adição	46	63	37,0
PCT	7.677	9.252	20,5

Fonte: DIRPA

2. Marcas

Pedidos Depositados e Registros Concedidos 1990-1999

Ano	Depósito de Pedidos	Concessão de Registros
1990	63.880	34.803
1991	58.638	21.050
1992	46.919	38.196
1993	57.649	28.834
1994	52.859	23.041
1995	81.398	24.680
1996	67.680	31.353
1997	78.803	29.428
1998	75.968	26.474
1999	91.741	42.835
2000	97.059	17.968

Fonte: DIRMA

3. Transferência de tecnologia

NÚMERO DE CERTIFICADOS DE AVERBAÇÃO POR CATEGORIA CONTRATUAL

ANO	UM	EP	FT	SAT	FRA	P&D	OUT	TOTAL
1990	1048	134	248	613	-	-	-	2043
1991	928	90	205	487	-	-	-	1710
1992	893	64	167	607	04	-	-	1735
1993	757	65	175	555	31	01	-	1584
1994	434	62	216	516	30	08	03	1269
1995	403	60	228	585	59	05	03	1343
1996	376	43	241	798	54	15	16	1543
1997	244	27	210	644	65	03	24	1217
1998	248	25	269	871	68	01	38	1520
1999	262	37	223	953	41	-	49	1565
2000	226	34	214	1077	51	-	85	1687

Fonte: DIRTEC

CATEGORIAS CONTRATUAIS:

UM - USO DE MARCAS; EP - EXPLORAÇÃO DE PATENTES; FT - FORNECIMENTO DE TECNOLOGIA; SAT - SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA; FRA – FRANQUIA; P&D - PARTICIPAÇÃO NOS CUSTOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO; OUT - OUTROS (MAIS DE UMA CATEGORIA).

4. Registro de programas de computador

Demanda Anual pelos Serviços de Registro de Programa de Computador

Ano	Registro	Crescimento (%)
1990	104	--
1991	174	67,31
1992	187	7,47
1993	249	33,16
1994	246	-1,20
1995	291	18,29
1996	344	18,21
1997	366	6,40
1998	374	2,19
1999	458	22,46
2000	629	37,34

Fonte: DIRTEC

[Fim do documento]